

# XI ECOECO

VII Congreso Iberoamericano  
Desarrollo y Ambiente

XI ENCONTRO NACIONAL DA ECOECO  
Araraquara-SP - Brasil

---

INTITULAMENTOS AMBIENTAIS E A RELAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS MEIO E FIM: A CONDIÇÃO AMBIENTAL EM MUNICÍPIOS GAÚCHOS, A PARTIR DA ABORDAGEM DAS CAPACITAÇÕES.

**Sheila Kohl Rotta** (UFSM) - sheilinarotta@hotmail.com

*Acadêmica do Curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).*

**Francieli Machado** (UFSM) - franciele franmachado09@hotmail.com

*Acadêmica do Curso de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)*

**Leila Sabrina Bartz** (UFSM) - leila.bartz@hotmail.com

*Acadêmica do Curso de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)*

**Fernanda Rezer de Menezes** (UFSM) - fernandarezer@gmail.com

*Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Economia e Desenvolvimento*

**Daniela Dias Kühn** (UFSM) - daniela.kuhn@ufsm.br

*Economista. Mestre e Doutora em Desenvolvimento Rural (PGDR/UFRGS). Profª. Adj. UFSM.*

## Intitulos Ambientais e a relação entre variáveis meio e fim: a condição ambiental em municípios gaúchos, a partir da Abordagem das Capacitações.

Desde o final do século XX, a preocupação com o meio ambiente só vem aumentando. A cada dia, mais e mais alertas são vinculados na mídia em geral sobre situações reconhecidas como problemas ambientais. Tais situações têm como característica influenciar de maneira negativa a qualidade de vida das pessoas afetadas. Há uma quantidade importante de pesquisadores procurando evidenciar a relação entre o meio ambiente e a qualidade/forma de vida das pessoas. Ainda que se reconheça claramente a necessidade de um ambiente multidimensional de análise, pode-se considerar que importantes contribuições têm sido evidenciadas no âmbito das Ciências Econômicas. Num esforço teórico de melhor compreender o processo de desenvolvimento, distinguindo-o definitivamente da noção de crescimento econômico, uma dessas alternativas de análise vincula-se à Abordagem das Capacitações do economista indiano Amartya Sen. O objetivo geral deste trabalho foi o de analisar a condição dos municípios gaúchos selecionados em relação a variáveis identificadas como meio e como fim, a partir da Abordagem das Capacitações, considerando aspectos de infraestrutura para a prevenção de efeitos ambientais prejudiciais aos moradores dos municípios e a ocorrência desses efeitos. A princípio, foi realizada a identificação de meios e fins em relação à questão e aos efeitos ambientais. Para a análise dos intitulamentos ambientais foram reconhecidas 11 variáveis que identificavam a situação de infraestrutura (variáveis meio) das prefeituras em alguns municípios gaúchos (por exemplo, existência de Secretaria de Meio Ambiente, existência de ambientes de debate e discussão da problemática ambiental, entre outros). Para a identificação da situação ambiental dos municípios, variáveis fim, foram analisadas as respostas municipais referentes a 23 variáveis (por exemplo, ocorrência de diversos tipos de poluição, de desmatamentos, entre outros fenômenos que prejudicam a qualidade de vida das pessoas). Foi avaliada a situação em 54 municípios gaúchos, distribuídos por todo o território do estado. Do ponto de vista dos intitulamentos ambientais, ou seja, as variáveis meio, capaz de conduzir um processo de prevenção em relação aos fenômenos ambientais prejudiciais à qualidade de vida da população dos municípios, a variável mais frequente nos municípios analisados foi à presença de uma legislação ambiental própria (93% dos municípios). A variável menos frequente nos municípios foi a presença de aterro industrial para a deposição dos resíduos tóxicos, apenas 1 município

conta com o espaço especialmente tratado para depósito deste tipo de resíduo. Em relação às variáveis fim, aquelas que representavam a ocorrência de problemas ambientais, pode-se verificar que o fenômeno ambiental, que tem influência negativa na qualidade de vida das pessoas, duas foram as mais frequentes, sendo encontradas em 93% dos municípios analisados (a presença de doenças endêmicas e a presença de “lixão” perto de agrupamentos populacionais). A matriz de correlação das variáveis analisadas, a partir da tabulação dos dados, apresentou, de maneira geral a relação negativa entre variáveis meio e fim, ou seja, evidenciou que o processo de estruturação dos intitamentos ambientais, tende a reduzir a ocorrência de fenômenos ambientais que podem prejudicar a qualidade de vida das pessoas, restando dessa forma, a capacidade de cada cidadão. Pode-se evidenciar também uma correlação significativa e positiva, como seria de se esperar, entre os deslizamentos de encostas e a realização de queimadas. Outra correlação positiva, e esperada, foi aquela que relacionava a ocorrência de inundações e a degradação de áreas protegidas dentro do município. A percepção em relação à situação ambiental, bem como a constatação das consequências que a utilização (ou não) de aparatos públicos na solução e reparação de danos ambientais, mostra-se um profícuo tema de estudo. Este trabalho pretende apenas iniciar a discussão em relação à necessidade de percepção e de separação entre variáveis meio e fim também para a melhor compreensão da questão ambiental nas discussões em relação ao desenvolvimento. Ao considerarmos, desenvolvimento como um aumento das oportunidades as quais as pessoas estão expostas ao longo da vida, percebe-se como o meio ambiente é algo fundamental na análise (variáveis fim), percebe-se a multidisciplinaridade e interdisciplinaridade requerida nesta análise e verifica-se a importância das estruturas públicas como ambiente de normatização e garantia de direitos de preservação/exploração ambiental.